

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°31/2022

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 08/01/2023 – SE 52/2022)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no Estado ao longo do ano de 2022.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

NÚMERO FOCOS: 67.288

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
138.068

CONFIRMADOS
83.276

ÓBITOS
90

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES:
839

CONFIRMADOS:
25

ZIKA

NOTIFICAÇÕES
539

CONFIRMADOS
0

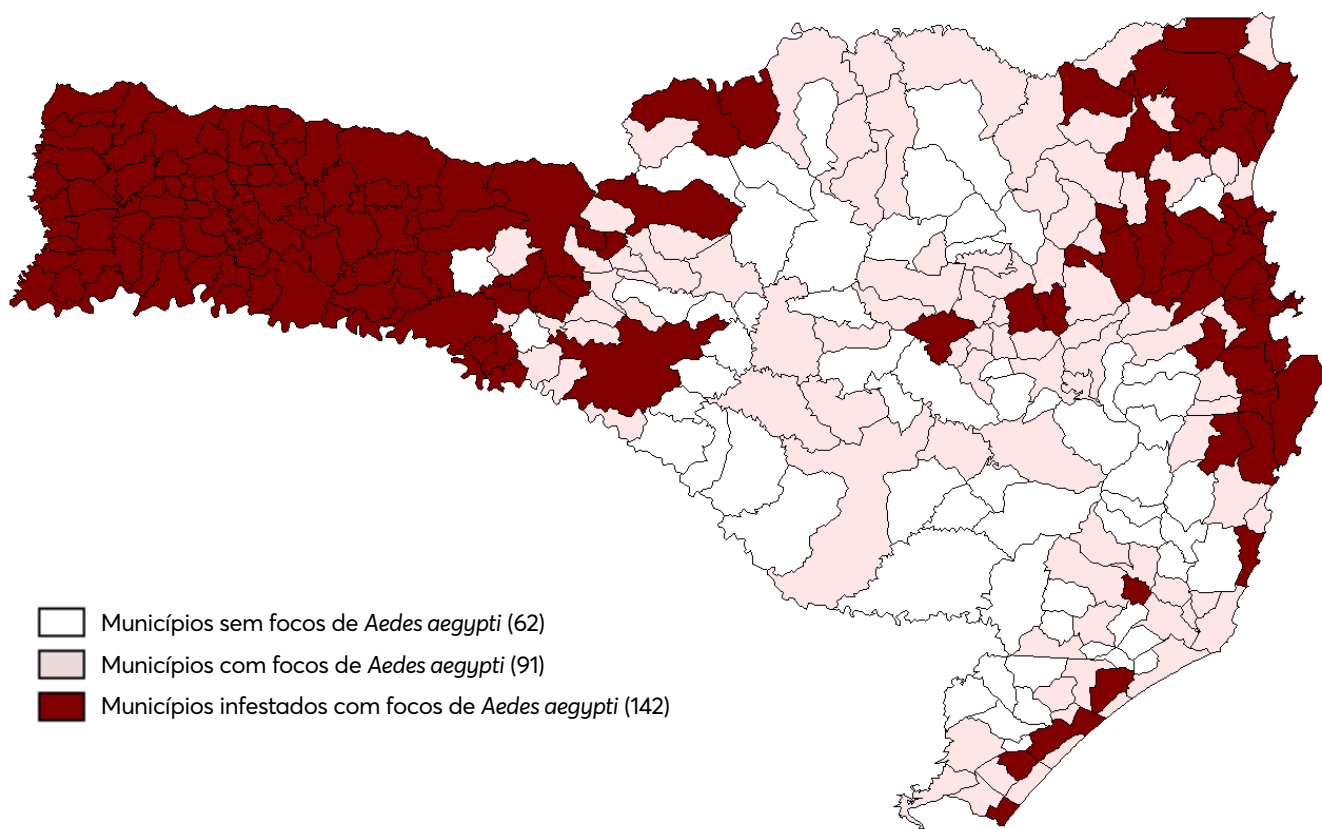
VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram identificados 67.288 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 233 municípios. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 60.460 focos em 225 municípios, observa-se um aumento de 11,3% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até a SE nº 52/2022, 142 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 20,3 % em relação ao mesmo período de 2021, que registrou 118 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**. Em comparação ao último informe, não houve a inclusão de novos municípios com definição de infestação. A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2022.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em: 08/01/2023).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram notificados 138.068 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina.

Desses, 83.276 foram confirmados, 51.547 foram descartados, 2.153 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 692 permanecem como casos suspeitos **(Tabela 1 e Gráfico 1)**.

Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram confirmados 19.133 casos de dengue no estado, observa-se um aumento de 335% no número de casos confirmados, considerando que até o momento há o registro de 83.276 casos de dengue em Santa Catarina **(Gráfico 2)**.

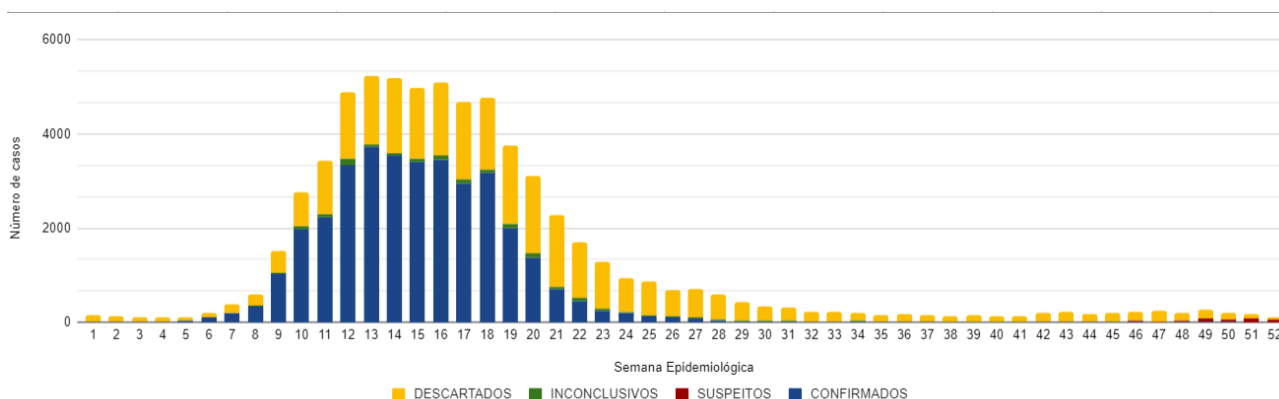
Em relação aos casos autóctones, foram processadas 6.043 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado. Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 93,6% das amostras (5.654/6.043) foi identificado o DENV1, e em 6,4% (389/6.043) o DENV2.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 81,686	Dengue com sinais de alarme, N = 1,495	Dengue grave, N = 95	Descartado, N = 51,947	Inconclusivo, N = 2,153	Suspeito, N = 692
Mês de início de sintomas	138,068						
01		109 (0.1%)	0 (0%)	0 (0%)	1,005 (1.9%)	12 (0.6%)	2 (0.3%)
02		1,343 (1.6%)	25 (1.7%)	1 (1.1%)	1,241 (2.4%)	33 (1.5%)	0 (0%)
03		17,721 (22%)	205 (14%)	24 (25%)	7,072 (14%)	425 (20%)	4 (0.6%)
04		32,260 (39%)	465 (31%)	31 (33%)	12,429 (24%)	538 (25%)	5 (0.7%)
05		23,851 (29%)	653 (44%)	33 (35%)	12,835 (25%)	567 (26%)	5 (0.7%)
06		4,655 (5.7%)	116 (7.8%)	4 (4.2%)	6,874 (13%)	200 (9.3%)	3 (0.4%)
07		1,110 (1.4%)	24 (1.6%)	0 (0%)	3,689 (7.1%)	143 (6.6%)	0 (0%)
08		304 (0.4%)	3 (0.2%)	0 (0%)	1,674 (3.2%)	89 (4.1%)	0 (0%)
09		181 (0.2%)	1 (<0.1%)	1 (1.1%)	1,131 (2.2%)	58 (2.7%)	0 (0%)
10		63 (<0.1%)	3 (0.2%)	1 (1.1%)	1,317 (2.5%)	79 (3.7%)	3 (0.4%)
11		45 (<0.1%)	0 (0%)	0 (0%)	1,584 (3.0%)	9 (0.4%)	114 (16%)
12		44 (<0.1%)	0 (0%)	0 (0%)	1,096 (2.1%)	0 (0%)	556 (80%)

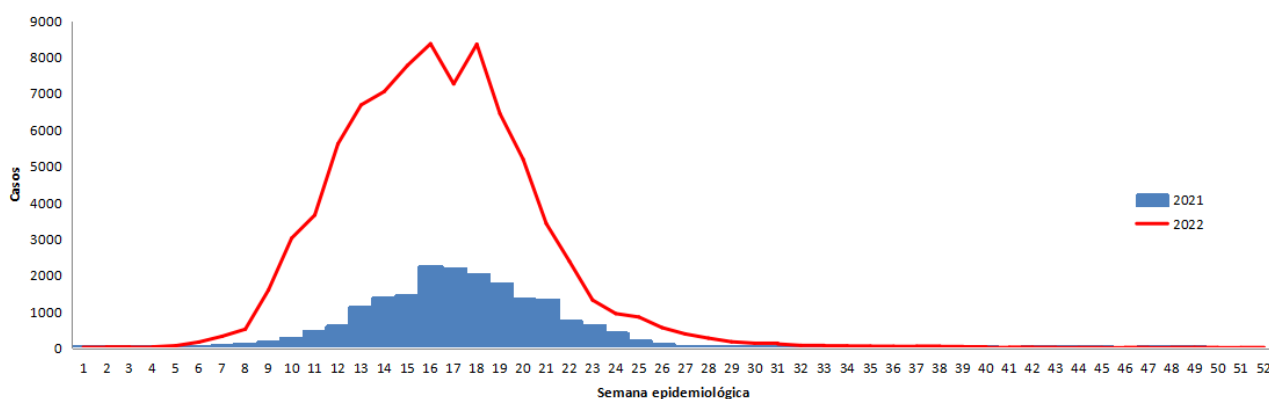
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/01/2023).

GRÁFICO 1: Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/01/2023).

GRÁFICO 2: Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2021-2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/01/2023).

Do total de casos confirmados até o momento (83.276), 80.919 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 143 municípios de Santa Catarina, sendo que 77 atingiram o nível de epidemia (**Tabela 2**). A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes. Na **Figura 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 143 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

TABELA 2: Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2022.

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Coronel Freitas	1.866	18.695,52
Belmonte	463	17.110,13
Maravilha	4.306	16.714,54
Itá	964	15.626,52
Mondaí	1.747	14.878,21
Iporã do Oeste	1.171	13.016,90
Palmitos	2.012	12.443,56
Santa Terezinha do Progresso	290	11.943,99
Caxambu do Sul	415	11.394,84
Seara	1.737	9.902,51
São José do Cedro	1.323	9.566,85
Flor do Sertão	151	9.544,88
Guaraciaba	906	8.979,19
São Miguel da Boa Vista	127	6.978,02
Romelândia	333	6.957,79
Concórdia	4.890	6.551,36
Ascurra	360	4.537,43
Abelardo Luz	789	4.406,84
Tigrinhos	70	4.286,59
Caibi	234	3.806,12
Joinville	21.423	3.628,15
Brusque	4.854	3.602,95
Xanxerê	1.728	3.389,43
Santiago do Sul	41	3.253,97
Peritiba	90	3.229,28
Cunhataí	63	3.211,01
Chapecó	7.017	3.184,23
Blumenau	10.398	2.910,98
Garuva	480	2.645,36
Bombinhas	506	2.559,56
São Miguel do Oeste	1.030	2.544,34
Nova Itaberaba	107	2.470,56
Saudades	210	2.154,95
Riqueza	98	2.131,36
Águas Frias	48	2.028,74
Porto Belo	402	1.879,56
Tunápolis	81	1.782,96
Barra Bonita	29	1.729,28
Cordilheira Alta	66	1.482,15
Xavantina	57	1.449,28
Cunha Porã	155	1.398,16
Alto Bela Vista	24	1.239,03
São João do Oeste	78	1.222,38

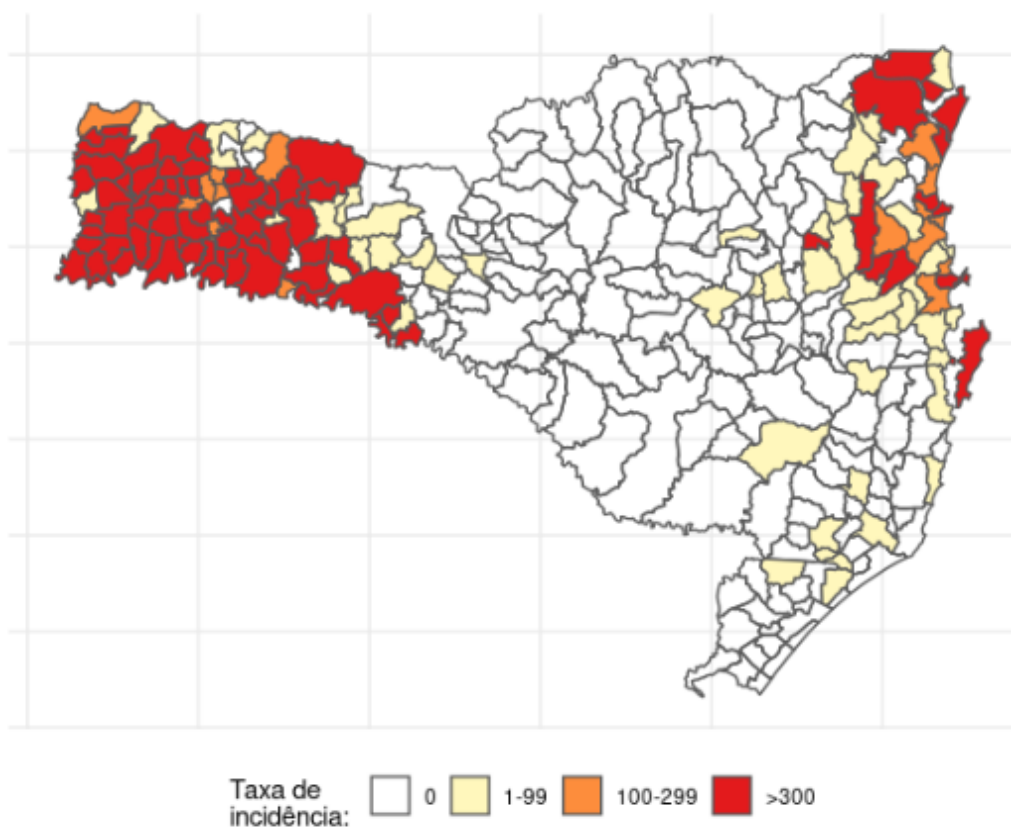
MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Guatambú	52	1.105,44
Iraceminha	43	1.081,49
Bom Jesus	32	1.063,12
São Carlos	114	1.010,55
Ipumirim	72	948,24
Saltinho	35	925,68
Santa Helena	19	854,70
Florianópolis	4.213	840,96
Princesa	23	786,59
Quilombo	75	758,57
Entre Rios	24	749,30
Bom Jesus do Oeste	15	700,28
Guarujá do Sul	35	678,29
Descanso	55	666,67
Águas de Chapecó	40	616,71
Formosa do Sul	15	597,61
Piratuba	23	596,78
Anchieta	32	567,58
Paraíso	17	494,62
Serra Alta	16	490,35
Pinhalzinho	95	467,68
Itapiranga	76	450,45
Penha	146	448,80
Xaxim	128	445,90
São Bernardino	10	428,08
Ipuçu	32	425,87
Planalto Alegre	12	418,12
Campo Erê	35	410,51
Ouro Verde	9	405,95
Marema	7	389,54
São Francisco do Sul	186	352,80
Guabiruba	84	352,47
Balneário Piçarras	74	319,70
Balneário Barra do Sul	34	314,96
Araquari	95	249,15
Navegantes	202	247,93
Sul Brasil	6	243,80
Nova Erechim	11	219,17
Barra Velha	60	205,70
Jardinópolis	3	191,08
Modelo	8	190,07
Tijucas	65	169,24
Gaspar	115	165,14
Itapema	106	162,30
São Domingos	14	148,23

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Dionísio Cerqueira	22	141,95
Paial	2	132,89
Itajaí	262	119,34
Irati	2	103,63
São Lourenço do Oeste	23	95,53
Balneário Camboriu	120	84,33
Faxinal dos Guedes	8	75,00
Lajeado Grande	1	70,08
Galvão	2	69,61
Ipira	3	67,48
Palma Sola	5	67,36
Lindóia do Sul	3	65,75
Ponte Serrada	7	60,38
Palhoça	102	59,37
São João Batista	22	58,79
Camboriú	45	54,22
São José	127	51,50
Laurentino	3	43,04
Indaial	29	41,77
Nova Trento	6	41,24
Botuverá	2	38,12
Bandeirante	1	37,34
Rancho Queimado	1	34,75
Rodeio	4	34,63
Biguaçu	23	33,59
Ibicaré	1	31,23
Major Gercino	1	29,05
Vargeão	1	27,99
Catanduvas	3	27,62
Witmarsum	1	25,22
Arabutã	1	23,44
Irani	2	19,20
Apiúna	2	18,62
Massaranduba	3	17,73
Jaraguá do Sul	27	15,19
Itapoá	3	14,58
Ilhota	2	14,10
Governador Celso Ramos	2	13,82
Joaçaba	4	13,28
Pomerode	4	11,96
Urubici	1	8,90
Içara	5	8,86
Canelinha	1	8,17
Timbó	3	6,78
Nova Veneza	1	6,59

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Cocal do Sul	1	5,99
Braço do Norte	2	5,98
Pouso Redondo	1	5,73
Morro da Fumaça	1	5,62
Tubarão	5	4,73
Urussanga	1	4,70
Schroeder	1	4,68
Imbituba	1	2,23
Rio do Sul	1	1,41
Criciúma	1	0,46
Indeterminado	309	
TOTAL	80.919	1.102,7

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/01/2023).

FIGURA 2: Mapa dos municípios, conforme a taxa de incidência de dengue. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/01/2023).

Foram registrados 1.495 casos de dengue com sinais de alarme e 95 casos de dengue grave no Sinan On-line.

Até o momento, foram notificados 120 óbitos suspeitos da doença, sendo que 90 foram confirmados e 30 foram descartados. Na **Tabela 3** é apresentado o número de óbitos confirmados por dengue no estado, por município de residência e mês de ocorrência.

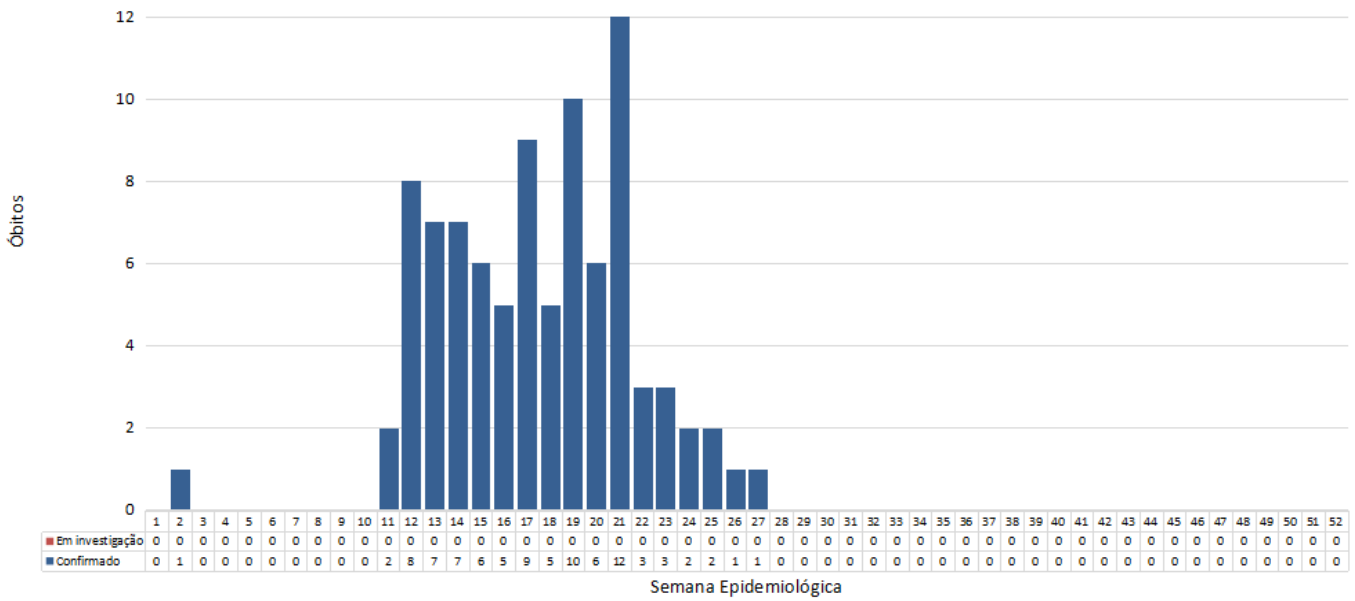
Os óbitos passaram a ocorrer em maior número a partir da Semana Epidemiológica (SE) 12 (20/03 a 26/03/2022), com a confirmação de 8 óbitos nesta semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrados no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 21 (22/05 a 28/05/2022) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (12 óbitos) (**Gráfico 3**).

TABELA 3: Óbitos confirmados de dengue segundo município de residência e mês de ocorrência do óbito. Santa Catarina, 2022.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	JAN	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
Abelardo Luz	0	0	2	0	0	0	2
Anchieta	0	0	0	2	0	0	2
Arabutã	0	0	0	1	1	0	2
Ascurra	0	1	0	0	0	0	1
Barra Velha	0	0	0	1	0	0	1
Blumenau	0	1	0	6	0	0	7
Brusque	0	3	5	2	0	1	11
Caibi	0	1	0	0	1	0	2
Chapecó	0	2	6	2	0	0	10
Concórdia	0	0	1	2	0	0	3
Coronel Freitas	0	0	1	0	0	0	1
Criciúma	1	0	0	0	0	0	1
Florianópolis	0	0	0	1	2	0	3
Guaraciaba	0	0	1	0	0	0	1
Guatambú	0	0	0	1	0	0	1
Iporã do Oeste	0	0	0	0	1	0	1
Irani	0	0	0	1	0	0	1
Itá	0	1	1	0	0	0	2
Itajaí	0	0	0	0	1	0	1
Joinville	0	0	5	12	2	0	19
Maravilha	0	1	1	0	0	0	2
Mondáí	0	1	2	0	0	0	3
Nova Erechim	0	0	0	1	0	0	1
Palmitos	0	1	3	2	0	0	6
Romelândia	0	1	0	0	0	0	1
Santa Helena	0	0	1	0	0	0	1
São Francisco do Sul	0	0	0	0	1	0	1
Seara	0	0	1	0	0	0	1
Xanxerê	0	0	1	0	0	0	1
Xaxim	0	0	0	1	0	0	1
Total	1	13	31	35	9	1	90

Fonte: SINAN On-line/SIM/DIVE (Atualizado em: 08/01/2023).

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line/DIVE (Atualizado em: 08/01/2023).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram notificados 839 casos suspeitos de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 25 foram confirmados sendo 3 autóctones, 20 importados e 2 ainda estão em investigação do LPI, 676 foram descartados e 138 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 4**).

Os casos autóctones foram registrados nos municípios de: Florianópolis (01), Seara (01) e Xaxim (01). Os casos importados foram registados em: Águas Mornas (01), Blumenau (03), Cunha Porã (01), Florianópolis (05), Garopaba (01), Içara (01), Itapema (02), Joinville (04), Laguna (01) e Xanxerê (01).

TABELA 4: Casos notificados de chikungunya, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

Variável	N	Classificação final		
		Chikungunya, N = 25	Descartado, N = 676	Suspeito, N = 138
Mês de início de sintomas	839			
01		2 (8.0%)	38 (5.6%)	4 (2.9%)
02		3 (12%)	148 (22%)	11 (8.0%)
03		1 (4.0%)	183 (27%)	31 (22%)
04		1 (4.0%)	126 (19%)	37 (27%)
05		8 (32%)	69 (10%)	15 (11%)
06		2 (8.0%)	27 (4.0%)	8 (5.8%)
07		6 (24%)	21 (3.1%)	6 (4.3%)
08		1 (4.0%)	14 (2.1%)	3 (2.2%)
09		1 (4.0%)	12 (1.8%)	4 (2.9%)
10		0 (0%)	9 (1.3%)	5 (3.6%)
11		0 (0%)	16 (2.4%)	7 (5.1%)
12		0 (0%)	13 (1.9%)	7 (5.1%)

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/01/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram confirmados 29 casos de chikungunya no estado, observa-se uma redução de 14%, considerando que até o momento há o registro de 25 casos de chikungunya em Santa Catarina.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram notificados 539 casos suspeitos de Zika em Santa Catarina. Desses, 491 foram descartados, 39 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 9 permanecem como casos suspeitos **(Tabela 5)**.

TABELA 5: Casos notificados de Zika, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	%
Confirmados	0	0
Autóctones	0	0
Importados	0	0
Indeterminados	0	0
Em investigação de LPI	0	0
Inconclusivos	39	7
Descartados	491	91
Suspeitos	9	2
TOTAL NOTIFICADO	539	100

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/01/2022).

Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 163 casos de Zika no estado, observa-se um aumento de 231% no número de casos notificados, embora até o momento, não ocorreu a confirmação de nenhum caso da doença.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

